

OPINIÃO

Aprender na vida real

Após 16 anos de experiência profissional, um contratempo pessoal tornou-se uma oportunidade. Com efeito, levou-me a compreender ter chegado o momento para voltar a investir na minha formação e no desenvolvimento das minhas competências e capacidades de liderança. Pretendi, pois, elevá-las a um nível superior, alavancando o conhecimento das práticas de gestão mais atualizadas e potenciando o alargamento da rede de contactos dos mais diversos backgrounds.

Conjugar um MBA com uma carreira profissional exigente, sendo ainda para mais mãe de duas crianças pequenas, começou por ser assustador. Ao lançar-me neste desafio tinha consciência do enorme esforço que iria implicar, além do elevado investimento em tempo e dinheiro. Não foi, por isso, uma decisão tomada de ânimo leve. Mas foi, sem dúvida, a decisão acertada, dado que representou uma aposta segura no meu futuro profissional e, na verdade, também pessoal.

Acertada foi também a minha decisão de escolher o MBA no ISCTE Executive Education. Entre outros aspetos positivos que o curso me oferece, devo sublinhar o facto de a instituição privilegiar um sistema de real life learning. Neste, os conceitos teóricos são enquadrados num ambiente de implementação prática, com uma forte componente aplicacional em contexto empresarial. O Executive MBA marca, assim, a diferença nas aprendizagens dos seus alunos devido à pluralidade de conteúdos, à sua natureza prática e, importa dizê-lo, ao elevado nível de exigência.

Com uma licenciatura de cinco anos em Engenharia e Gestão Industrial, realizada no Instituto Superior Técnico no final da década de 90, o meu percurso profissional desenvolveu-se, posteriormente, em multinacionais de grande consumo. Destaco a Johnson&Johnson, a L'Oréal e a Bacardi-Martini, empresas nas quais tive a oportunidade de desempenhar variadas funções na área de Operações (Supply Chain), assim como de assumir a liderança em diferentes unidades de negócio. Nestas empresas encontrei ambientes marcados pela internacionalização, mas também pela grande complexidade, exigência e espírito competitivo, por meio dos quais pude adquirir competências de liderança, resiliência e incessante busca por excelência.

Apesar das aprendizagens e permanentes desafios que fui enfrentado a nível profissional, senti a necessidade de embarcar numa nova formação. Entre os diversos objetivos que tinha em vista, assinala-se o desenvolvimento e a consolidação das minhas soft skills, o questionar do statu quo adquirido e a criação de uma visão holística e integrada da gestão estratégica da empresa, permitindo-me contribuir com uma abordagem mais sustentada, maior rigor na análise e tomada de decisão, alavancando uma melhoria na minha performance enquanto gestora.

Neste momento, estou a meio da formação no MBA e sou Supply Chain Manager na Bacardi-Martini. Constato que as aprendizagens proporcionadas pelo curso e o seu conteúdo programático complementam a minha expertise

de Operações. Contribuem no dia a dia, simultaneamente, para uma maior capacidade de resposta e adaptação a um meio profissional internacional de alta performance, pastado por uma dinâmica de mercado acelerada.

A diversificação e o alcance da rede de contactos que esta formação me permitiu são dois dos aspetos a salientar. Essa rede estende-se, por um lado, aos colegas, com os quais partilhamos uma diversidade de conhecimentos e experiências heterogêneas e um companheirismo excepcional; e, por outro, ao corpo docente e aos inúmeros oradores convidados, que contribuem de forma decisiva para o enriquecimento desta experiência formativa.

Reconheço que esta viagem tem sido árdua e que constitui um permanente desafio, nem sempre fácil de levar avante. Porém, passada a espuma dos dias, o processo tem-se revelado enriquecedor e gratificante. Sinto-me agora convicta de que me tornei muito mais completa do ponto de vista pessoal e profissional, capaz de adaptar-me mais facilmente a novas situações e com uma imensa vontade de explorar ao máximo todo o meu potencial. ●

“Apesar das aprendizagens e permanentes desafios que fui enfrentado a nível profissional, senti a necessidade de embarcar numa nova formação”

RITA PINA

Supply Chain
Manager na
Bacardi-Martini e
aluna de MBA no
ISCTE Executive
Education

